

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – agosto /2022 agosto /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(Escola Profissional de Vila do Conde Unipessoal, Lda.)

Escola Profissional de Vila do Conde Unipessoal, Lda.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Igreja, nº 15 4480-730 Vila do Conde;

Contacto telefónico: 252641805;

Endereço eletrónico: direcao.pedagogica@epvc.pt



1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António José de Sousa Moreira dos Santos
Gerente da Escola Profissional de Vila do Conde
Endereço eletrónico: antonio.santos@epvc.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde
Presidente: Ricardo Augusto Pereira dos Santos

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO: Apostar no desenvolvimento das competências técnicas dos formandos conjugando uma sólida formação teórica com uma prática enriquecedora de Formação em Contexto de Trabalho. Envolver a comunidade empresarial na vida da escola, levando a que a usem como local de recrutamento de mão de obra reconhecidamente qualificada.

VISÃO: A EPVC elege a formação de dupla certificação, escolar e profissional, como a via privilegiada para a construção de projetos de vida positivos e duradouros que respondam às necessidades de recursos humanos do tecido socioeconómico regional e local, preparando jovens para um exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos, conciliando, deste modo, as necessidades mais imediatas das empresas com os legítimos anseios e ideais dos jovens em formação.

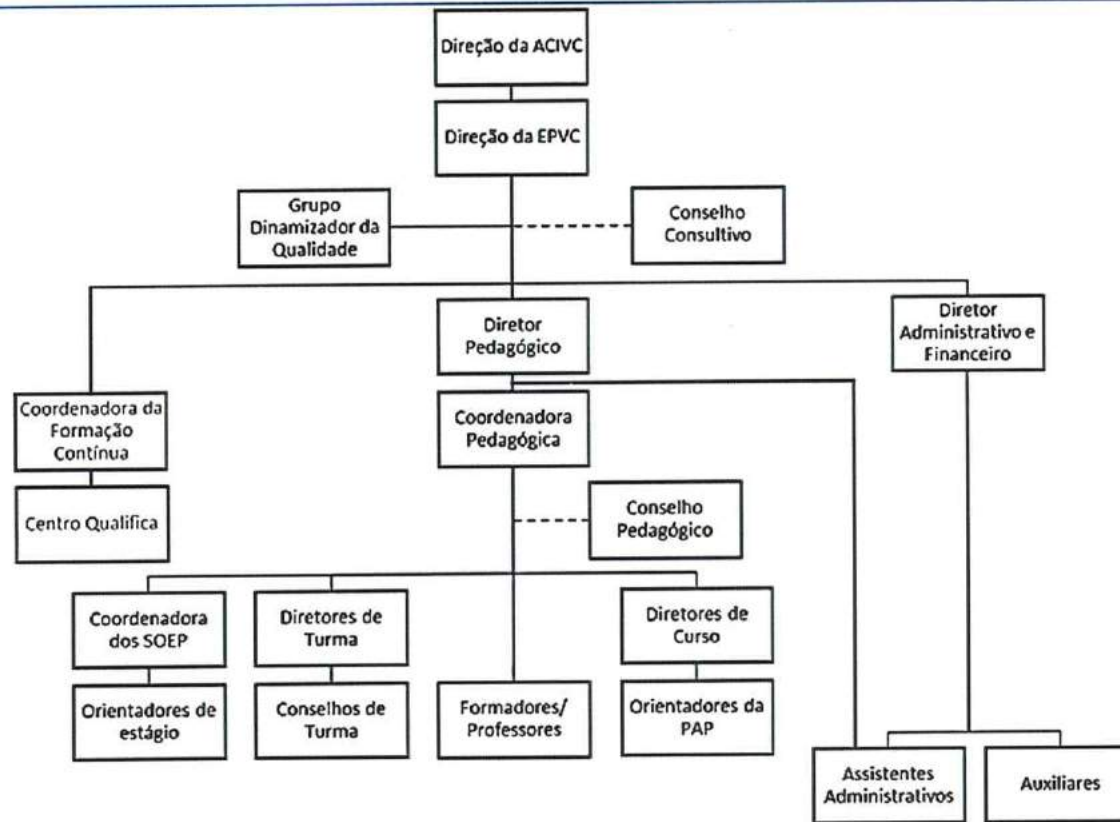
OBJETIVOS: Constituem objetivos da EPVC ministrar formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação inicial e contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a seguir indicadas:

- Cursos de educação/formação;
- Cursos Profissionais;
- Cursos técnico superior profissional;
- Cursos de especialização tecnológica;
- Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- Formações modulares certificadas;
- Cursos de formação à medida em regime laboral e pós-laboral;
- Outras ações de formação profissional requeridas pelo tecido económico e social;
- Atividades de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais.

Tendo em conta que a organização da formação implica atuar nos diferentes domínios que estruturam a atividade da Escola, identificam-se e desenvolvem-se ainda os seguintes objetivos que lhes estão subjacentes:

- a. Garantir um plano de comunicação do projeto educativo;
 - b. Promover a comunicação interna e disponibilizar toda a informação relevante para os diferentes serviços e departamentos;
 - c. Assegurar uma equipa de docentes e não docentes identificados com a missão e visão da escola
 - d. Investir em equipamentos e recursos humanos, dentro das suas possibilidades, num esforço contínuo de adaptação às mudanças tecnológicas;
 - e. Promover a satisfação dos colaboradores, formandos, familiares, empresas, instituições e comunidade envolvente;
 - f. Reforçar as relações de parceria com o tecido empresarial e social e com outras organizações nacionais e transnacionais;
 - g. Formar e qualificar jovens quadros intermédios, com perfis e competências profissionais ajustados ao tecido social e empresarial da região;
 - h. Intensificar ações para aumentar a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos
 - i. Promover a formação a distância
- a) Cumprir toda a legislação e normas aplicáveis na procura da qualidade e excelência dos serviços prestados.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2020 / 21		2021 / 22		2022 / 23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	Animador/a Sociocultural	1	22	2	39
CP	Técnico/a de Ação Educativa	1	21	1	21	1	20
CP	Técnico/a de Apoio à Infância	2	47	1	25
CP	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	3	70	3	69	3	69
CP	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	2	43	2	41	1	20
CP	Técnico/a de Informática de Gestão	1	20	1	25	2	50
CP	Técnico/a de Turismo	2	43	2	40	1	18
CP	Técnico/a de Operações Turísticas	1	25	1	26	2	47
CP	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1	23	2	40

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatutos da EPVC https://epvc.pt/bfd_download/estatutos/

Projeto Educativo da EPVC https://epvc.pt/bfd_download/projeto-educativo/

Regulamento Interno da EPVC https://epvc.pt/bfd_download/regulamento-interno/

Metas do Plano Anual de Atividades da EPVC https://epvc.pt/bfd_download/metas-plano-anual-de-atividades/

Documento Base EQAVET https://epvc.pt/bfd_download/documento-base/

Plano de Ação EQAVET https://epvc.pt/bfd_download/plano-de-acao/

Relatório do Operador https://epvc.pt/bfd_download/relatorio-operador/

Relatório de Progresso 2020/2021 https://epvc.pt/bfd_download/relatorio-de-progresso-2020-2021/

Relatório de Progresso 2021/2022 https://epvc.pt/bfd_download/relatorio-de-progresso-2021-2022/

Relatório de Progresso 2022/2023 https://epvc.pt/bfd_download/relatorio-de-progresso-2022-2023/

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/--/----

- Selo EQAVET, atribuído em 26/08/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP:

- Promoção de um momento de revisão após o final do ano letivo de 2019/2020;
- Garantir o estabelecimento de metas de melhoria intermédias que permitam a monitorização em períodos mais curtos;
- Concretização do projeto ERASMUS+;
- Acreditação Erasmus no domínio do Ensino e Formação Profissional;
- Projeto de mobilidade de curta duração (KA122 – VET- *Vocational Educational and Training*), do Programa Erasmus+, aprovado em maio de 2022 (Acredita+EPVC).
- Introdução de melhorias que garantam o tratamento dos diferentes questionários de satisfação de forma eficaz e em tempo útil;
- Ponderar a promoção de auditorias internas.
- Aprovação dos CTE (Centros Tecnológicos Especializados Industrial e Informática), na 1ª fase.

Em conformidade com o Projeto Educativo / Documento Base da Escola Profissional de Vila do Conde, no final do ano letivo foram analisados os resultados dos indicadores, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas desta escola, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

Depois do trabalho exaustivo que conduziu à atribuição do Selo EQAVET a 3 anos, importava corrigir as fragilidades que foram sendo identificadas durante o processo de implementação do sistema de garantia da qualidade na EPVC e intervir mais e melhor, de acordo com a disponibilidade financeira, em intervenções que possam ter efeitos duradouros no dia a dia da comunidade escolar. Preocupados com as condições de conforto e com a acessibilidade, foi reforçado o processo de investimento nas instalações. Os equipamentos, com destaque para a melhoria das condições da rede informática que cobre agora com qualidade toda a escola, e a aquisição de 24 portáteis para alargar o acesso informático aos formandos e formadores. Para melhorar as condições de trabalho dos formadores com a implementação do novo software de gestão pedagógica, a escola adquiriu 1 computador por sala para utilização, por parte dos formadores. Com a aquisição do novo software de gestão pedagógica melhorou-se o acesso à informação por parte dos formandos, formadores e encarregados de educação.

A capacitação digital dos formandos e formadores tem sido um desafio pois, a grande proximidade e interação com o meio permite uma forte ligação com as empresas ligadas aos setores industrial, informático e digital o que representa e continuará a representar grande impacto nas dinâmicas e nos novos projetos desta escola. Estes novos investimentos na rede informática e em novos computadores para as salas de aula, abrem as portas para uma completa transformação digital das rotinas da escola. A simplificação dos procedimentos administrativos e a utilização do software de gestão pedagógica resultou numa redução significativa da utilização do papel. Este processo de

educação e formação para a transformação digital, que é uma das ambições de médio prazo da escola, implica investimentos adicionais, alguns só possíveis de concretizar a curto prazo com o financiamento do PRR aos CTE.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), permite, através da Medida Investimento RE-C06-i01 i01: Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional, reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica dos estabelecimentos de ensino com oferta de ensino profissional através da aquisição de equipamentos, permitindo a modernização e/ou criação de Centros Tecnológicos Especializados (CTE). A Escola Profissional de Vila do Conde pelo seu longo percurso de ensino profissional, apresentou 3 candidaturas a CTE, nomeadamente os Centros Tecnológicos Especializados de Informática, Digital e Industrial, na 1ª fase. Viu esta Escola Profissional, 2 CTE aprovados Informática e Industrial. Numa 2ª fase candidatou-se aos Centros Tecnológicos Especializados de Energias Renováveis e Digital, os quais aguarda aprovação. Os Centros Tecnológicos Especializados, adiante designados por CTE, representam um forte investimento do Estado Português na capacitação das entidades responsáveis pelo Ensino Profissional em tecnologias de ponta que possibilitem a formação de técnicos qualificados em tecnologias emergentes possibilitando assim reequipar e robustecer a Escola Profissional de Vila do Conde de infraestruturas tecnológicas através da instalação ou modernização de espaços e equipamentos, amplificando a capacidade instalada dos estabelecimentos de ensino com oferta de cursos profissionais. O Investimento do CTE Industrial será de 1,7 milhões de euros e o CTE Informática de 1,1 milhões de euros para reequipar as instalações da Escola Profissional e modernizar a oferta profissional deste estabelecimento de ensino beneficiando os alunos, as entidades parceiras e economia desta região. Estes CTE vão apostar na formação dos formandos no domínio do conhecimento inteligente e das tecnologias, preparando-os para o mercado de trabalho. O CTE Industrial abrange os cursos profissionais de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando e o Técnico de Turismo. O CTE Informática abrange os cursos de Informática de Gestão e Gestão de Equipamentos Informáticos. Na implementação destes projetos, a Escola Profissional de Vila do Conde conta com várias parcerias, nomeadamente ao nível das escolas secundárias, escolas ao nível do ensino superior, tecido empresarial e administração local. Trata-se de um grande investimento para a EPVC e para a sua região que permitirá a modernização e reabilitação das instalações e infraestruturas já existentes, assim como a aquisição de recursos educativos tecnológicos de elevada qualidade que irão melhorar a sua capacidade técnica e pedagógica, fortalecendo a qualidade da oferta formativa e a capacidade de respostas educativas e formativas, como forma de promover a igualdade de oportunidades, e uma maior equidade no acesso aos recursos disponíveis, contribuindo para a redução das desigualdades socioeconómicas e geográficas. A EPVC elege a formação dual como a via privilegiada para a construção de projetos de vida positivos e duradouros que respondam às necessidades do tecido socioeconómico, preparando jovens para um exercício profissional qualificado sem descuidar a possibilidade de prosseguimento de estudos. Ao apostar no desenvolvimento das competências técnicas dos formandos, conjugando uma sólida formação teórica com uma prática enriquecedora de FCT, a escola envolve a comunidade empresarial e leva a que a usem como local de recrutamento de mão de obra qualificada. A EPVC considera a promoção de valores como a cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, dando-lhes lugar de destaque no universo do seu projeto educativo. Através de ações de voluntariado e de solidariedade, a EPVC procura que a comunidade educativa contribua de forma positiva para o seu projeto de educação inclusiva e de educação para a cidadania ativa. A EPVC entende a Educação Ambiental como um processo dinâmico de modificação de comportamentos que se interiorizam através da concretização de projetos, sejam eles de separação, recolha e reutilização de resíduos ou de eficiência energética, de proteção do meio ambiente ou de uso sustentável de recursos naturais. Para correspondermos ao desafio nacional de aumento da competitividade do tecido empresarial e darmos resposta à falta de técnicos intermédios qualificados, propomos aumentar a procura dos cursos profissionais. A atratividade que vai ser conseguida através da instalação e modernização de espaços e equipamentos dos CTEs, permitirá à EPVC atrair um público mais vasto, ávido por novidades nas áreas do digital,

da informática e da robótica, entre outras, Iniciativas como Dias Abertos, Mostra de PAPs e de Projetos de Turma, Campos de Férias Tecnológicos para jovens das escolas parceiras, ou disponibilização pontual de instalações e equipamentos para o desenvolvimento de projetos da comunidade, levarão ao aproveitamento pleno das instalações e equipamentos, potenciarão a aquisição de competências de liderança aos formandos e aumentarão os seus níveis de competitividade o que ajudará a responder de forma mais eficaz às necessidades das empresas. A EPVC considera que só há verdadeira educação e formação profissional quando o processo formativo está orientado para a aquisição das competências, habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho.

A recomendação que mais contribuiu para a melhoria dos resultados decorrentes da implementação do processo de garantia da qualidade na EPVC foi a tomada de consciência que era necessário estabelecer metas de melhoria intermédias que permitissem a monitorização em períodos mais curtos e a intervenção/correção dos desvios. Refletindo sobre a evolução dos resultados globais do desempenho da escola:

1. Evolução da taxa de conclusão: 2018/2021-87%; 2019/2022 - 84%; 2020/2023 - 82%;
2. Evolução da taxa de prosseguimento de estudos (medição feita após conclusão dos cursos): 2018/2021-35%; 2019/2022-57%; 2020/2023 - 40%.

Esta melhoria gradual dos resultados deveu-se em grande parte ao reforço do papel das lideranças intermédias de coordenação e orientação educativa, com destaque para o papel dos/as Coordenadores de Curso, Diretores/as de Turma e dos SOEP. Fruto da reflexão que ocorreu com a implementação do processo EQAVET, e redefinidos que foram todos os procedimentos internos, assistimos a uma atuação mais concertada de todos/as os/as intervenientes educativos. No início de cada ano letivo, os/as Diretores/as de Turma recolhem nos processos individuais os dados relevantes de cada formando/a, fazem o respetivo resumo, dando atenção especial aos jovens da educação inclusiva e aos que foram acompanhados pelas CPCJ, e complementam a recolha de informação na reunião de acolhimento com os/as formandos/as e encarregados/as de educação. Cada formador/a realiza nas primeiras aulas uma avaliação diagnóstica dos/as seus/suas formandos/as e envia o respetivo registo ao DT para que seja feita a caracterização da turma. Tendo em conta os resultados da avaliação diagnóstica dos/as formandos/as e das necessidades educativas identificadas na caracterização da turma, os/as formadores/as planificam a formação de acordo com os referenciais em vigor e definem os seus planos de sessão. Sempre que se justifica a psicóloga da EPVC dá início ao processo de acompanhamento dos/as jovens sinalizados. A EPVC definiu um plano estratégico, durante este ano letivo, 2022-2023 para a Educação Inclusiva com a criação da equipa EMAEI que potencia o reconhecimento da diversidade dos alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características de cada aluno, mobilizando os meios de que a escola dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Esta equipa apoia os Conselhos de Turma na identificação de barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta, propondo estratégias para as ultrapassar, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às aprendizagens essenciais de cada disciplina. Sem limitar o acesso aos que evidenciaram dificuldades de aprendizagem ao longo do seu percurso escolar, o grande desafio diário da EPVC é garantir o sucesso educativo de todos os que frequentam os seus cursos, mantendo e se possível reduzindo as saídas precoces. Monitorizados pelo software de gestão pedagógica, os formandos com problemas de assiduidade, foram submetidos, módulo a módulo, a um plano de recuperação de horas e de conteúdos em atraso que serão mais intensos durante os períodos de interrupção das atividades letivas. Para prevenir as situações de atraso modular, foram monitorizados, módulo a módulo pelos formadores e diretores de turma e trimestralmente pelos Conselhos de Turma, os dados referentes ao número de módulos em atraso de cada formando e turma para definição de estratégias individuais de recuperação. Para acompanhar a evolução da FCT, a coordenadora da FCT reúne regularmente com os formadores acompanhantes de estágio e, no final de cada

ano letivo, apresentou todas as avaliações da FCT e destacou todas as informações menos positivas para determinar se as mesmas são o resultado de lacunas de formação técnica e/ou de competências relacionais ou outras.

Para a promoção do prosseguimento de estudos, os SOEP promoveram diversas ações de sensibilização e divulgação da oferta do ensino superior e pós-secundária de dupla certificação, particularmente as interligadas com as áreas de formação frequentadas, com as instituições públicas e privadas de ensino superior da região. Conscientes das dificuldades financeiras que as famílias atravessam, aos/às jovens que concorreram ao ensino superior foi disponibilizada ainda preparação específica para a realização dos exames.

Certos que só se promove a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso aos cursos profissionais se não houver discriminação na seleção dos/as candidatos/as, a EPVC, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos. Através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, tem 77 jovens com Medidas Universais, 25 jovens com Medidas Seletivas e 1 jovem com Medidas Adicionais com Programa Educativo Individual e Plano Anual de Transição, a quem foram proporcionadas todas as medidas de suporte à aprendizagem adequadas às suas necessidades e potencialidades. Para reforçar a equipa de apoio foi contratada, em 2022/2023, uma professora de Educação Especial. Esta professora teve a seu cargo o apoio educativo à escola, aos/às professores/as, aos/às jovens e às famílias. Também prestou a sua colaboração na organização e gestão dos recursos e medidas diferenciadas, nomeadamente no que concerne à flexibilidade dos currículos e a sua adequação às capacidades e aos interesses dos/as formandos/as, e na elaboração de planos e programas educativos. Atenta às dificuldades de alguns formadores em questões de Educação Inclusiva esta nova formadora de Educação Especial proporcionou 2 ações de formação sobre: Inteligências múltiplas e estilos de aprendizagem e Dislexia. Esta medida, formação aos formadores, corresponde a uma melhoria do processo de garantia da qualidade. O EdTech Summit é um evento que reúne especialistas, líderes e empresas do setor de tecnologia educacional. Durante esta formação foram discutidos temas relevantes sobre o uso de tecnologia na educação, incluindo as últimas tendências, melhores práticas e soluções inovadoras para problemas educacionais. Esta formação é também uma oportunidade para networking, permitindo que os seus participantes estabeleçam parcerias e contactem outros profissionais. A Edição de 2023 teve lugar no Convento de São Francisco, em Coimbra, nos dias 10 e 11 de março e a Escola Profissional não faltou a este programa em que se refletiu sobre as tecnologias emergentes no campo da educação. Durante dois dias, alguns professores da Escola e a Diretora Pedagógica, professora Beatriz Maia, assistiram a várias conferências, mesas redondas, mostras tecnológicas e participaram de forma direta em diversos workshops destinados a docentes de todos os níveis de ensino, tais como: “As potencialidades do eTwinning em contexto educativo”; “Produzir Podcasts: estratégias para usar o som como ferramenta pedagógica”, “Projetos interativos com micro:bit”; “Mind Hackers: Conexão e Concentração em sala de aula”; “Apresentações em público: boas práticas de eficácia visual e performativa”; “Programação e pensamento computacional sem computadores”; “Gamificação na aprendizagem”; “Como a robótica e a inteligência artificial irão mudar a nossa vida (na escola)”. O evento contou ainda com a intervenção do Reitor da UC, Amílcar Falcão, e participação remota da Comissária Europeia para a Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, Mariya Gabriel e a sessão de encerramento esteve a cargo Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva. A participação nesse evento de renome foi uma excelente maneira dos professores da Escola Profissional de Vila do Conde aprimorarem habilidades e adquirirem conhecimentos valiosos de forma prática, além da interação e troca de experiência com outros profissionais da área. Apostar na formação contínua de os professores é fundamental para garantir uma educação de qualidade e preparar os estudantes para um mundo em constante evolução tecnológica e social. Este tipo de eventos traz grandes benefícios para a

educação em geral e respondeu a uma Melhoria do processo de garantia da qualidade. Enquadrado no Programa PLENA_MENTE, promovido pela Câmara Municipal de Vila do Conde, no âmbito do Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas, este estudo tem como objetivo caracterizar a população escolar de Vila do Conde, no sentido de contribuir para o desenho de intervenções preventivas no contexto escolar. Este estudo foi coordenado pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) em colaboração com a Câmara Municipal de Vila do Conde. Neste âmbito, e porque se assume como necessário a aposta das escolas nesta área, a EPVC participou com a sua comunidade educativa. A colaboração de formandos, formadores e funcionários foi voluntária e anónima, e implicou o preenchimento de um questionário. Os dados destinaram-se exclusivamente para identificar as principais necessidades de intervenção no âmbito do Programa PLENA_MENTE e para fins de investigação científica, com possibilidade de divulgação em conferências e/ou publicação em artigos científicos. Os resultados globais depois de tratados serão enviados para as direções das escolas participantes através de um relatório breve, podendo ser consultados.

Considerando os objetivos de internacionalização da Escola Profissional de Vila do Conde (EPVC), em fevereiro de 2022 foi efetuada candidatura a um projeto de mobilidade de curta duração (KA122 – VET- *Vocational Educational and Training*), do Programa Erasmus+, aprovada em maio de 2022 (Acredita+EPVC). O projeto prevê a mobilidade de aprendentes (formandos/as), assim como de professores/as/formadores/as, na modalidade de *job-shadowing*. A mobilidade de aprendentes (formandos/as), dirige-se à implementação de estágios em contexto internacional, promovendo o contacto com outros países, culturas e metodologias de trabalho diversificadas, numa ótica de aquisição e desenvolvimento de competências transversais e transferíveis para diversos contextos. Os/as participantes foram selecionados/as atendendo a duas vias: indicação do respetivo Conselho de Turma (CT), pesando aspetos como motivação, interesse, conhecimento e competências técnicas e conhecimento linguístico, principalmente de utilização da língua inglesa e candidatura do/a próprio/a aluno/a ao programa, aferindo motivações, interesses, expectativas e objetivos. A seleção de aprendentes foi efetuada numa lógica de igualdade de oportunidades com prioridade à inclusão de jovens com menos oportunidades e menor acesso a outros mercados formativos e laborais, em alinhamento com um dos princípios centrais do programa Erasmus+: a inclusão. As mobilidades de aprendentes e professores/as ocorreu em Málaga e em Sevilha, disponíveis para estabelecer parcerias com a EPVC. A mobilidade de professores/as/formadores/as, na modalidade de *job-shadowing*, integrou num total de 6 elementos docentes da EPVC, que tiveram contacto com novas formas de trabalho nas mesmas ou similares áreas de trabalho, numa perspetiva de intercâmbio laboral e de troca de experiências. O objetivo foi o da exposição a abordagens inovadoras e diferenciadoras que, foram posteriormente partilhadas com os restantes membros da equipa da EPVC.

A Acreditação Erasmus no domínio do Ensino e Formação Profissional foi atribuído à Escola Profissional de Vila do Conde em 1 de fevereiro de 2023 com duração até 31 de dezembro de 2027. Devidamente enquadrada nos objetivos do Projeto Educativo da Escola Profissional de Vila do Conde, nomeadamente ao nível das preocupações com a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável, a EPVC concebeu e promoveu a MONSTROLIXO - Por um mundo sustentável”, uma ação de sensibilização ambiental dirigida à comunidade vilacondense contextualizada através do programa 3R – Reduzir, Reutilizar, Reciclar. Este projeto pedagógico teve como atrativo principal uma exposição mediática, lúdica e interativa de monstros de grandes dimensões contruídos em materiais reciclados, recolhidos pelos formandos e formandas da EPVC. A experiência do processo construtivo serviu para se estabelecer uma parceria com a UME Ayrton Senna da Silva, na cidade de Santos no Brasil, que culminou com a construção pelos seus alunos e alunas de uma réplica de um dos monstros, orientada pela professora de artes da escola, professora Márcia Alves. Aproveitando o facto de a cidade de Santos ter sido escolhida para sede de um evento mundial sobre Cultura Oceânica, promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), entre os dias 10 e 15 de



outubro de 2022, vamos dar continuidade à parceria já desenvolvida com o projeto Monstro Lixo entre a Escola Profissional de Vila do Conde e a UME Ayrton Senna da Silva, para construir em Santos um monstro marinho com resíduos para ser exposto durante os dias do evento. A sua construção seria coordenada pelo professor Amauri Alves, criador e coordenador do projeto, e contará com a participação de 4 alunas do curso profissional de Animador/a Sociocultural e de uma professora de Expressão Plástica da Escola Profissional de Vila do Conde. Esta construção será executada com os alunos da UME Ayrton Senna da Silva. Está previsto ainda, na sequência desta parceria, que um grupo de alunos da UME envolvidos no processo visitem Vila do Conde em 2023 para participarem na segunda exposição Monstro Lixo que terá como tema os Monstros Marinhos e a Poluição dos Oceanos. Durante este ano letivo a escola deu prioridade à realização de projetos intercurtos e interturmas, como a MonstroLixo, um projeto de maiores dimensões a necessitar de competência técnicas diversas, como a reutilização de resíduos, a incorporação de componentes eletrónicos de som e luz ou o acolhimento e acompanhamento de visitantes. Todo o trabalho de promoção da EPVC em escolas e feiras de oferta formativa teve como pano de fundo os trabalhos dos diferentes Projetos de Turma, e foi dinamizado pelos formandos e formandas da EPVC que assim puderam demonstrar as suas renovadas competências profissionais adquiridas nos diferentes cursos, animando os eventos com os seus trabalhos e robustecendo as suas competências de comunicação. A participação da EPVC em iniciativas externas como a Worldskills levou a que dois formandos da EPVC obtivessem o 2º e 3º lugares em Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis. Preocupados com a vertente do empreendedorismo, a EPVC candidatou-se à Junior Achievement Portugal, e depois de os seus formandos e formandas terem competido entre 600 equipas portuguesas, em várias fases, na XV Competição Nacional A Empresa, da Junior Achievement Portugal, conseguiram o 3º lugar nacional (Prémio Ready to Go Jerónimo Martins), com o projeto Well Fished - Recycling Handmade, uma empresa de aproveitamento e transformação de resíduos provenientes do setor das pescas. A participação em projetos – Por tua Conta da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda foram uma mais valia através do TEF Talks de Educação Financeira: “Vou trabalhar e Agora”, desenvolveram conhecimentos sobre a importância do Curriculum, dicas para uma carta de candidatura espontânea bem-sucedida, preparação para uma entrevista de emprego, soft skills, em quais devo trabalhar e participação nas Olimpíadas da Matemática. Durante 3 dias, no mês de junho de 2023, a Escola Profissional de Vila do Conde representou o seu município com vários projetos de Inovação Social com Tecnologia. Os formandos que participaram na 3ª edição do Switch to Innovation Summit, apresentaram projetos abordando temas como a inovação social, sustentabilidade, e inclusão social com o objetivo de solucionar alguns dos problemas sociais encontrados na nossa sociedade. Esta roda de Pitches sobre a Inclusão “Um Olhar sobre Várias Vertentes”, proporcionou aos seus formandos desenvolver projetos sobre como alcançar as minorias e melhorar a sua qualidade de vida, Sistema de Detecção de Incêndio para Florestas; Sistema de Apoio para Mudos; Colchão de Aquecimento; Sistema de Monitorização de uma Colmeia; Sistema de Apoio à Doença de Alzheimer; Teclado em Braille; Monitorização do Sono; Berlangas Camp; SOS ROM e TuriSénior. A EPVC também participou nos Bootcamps de preparação para o concurso nacional de Eco Empreendedorismo. Este concurso foi desenvolvido no âmbito do projeto ECO STARTUP, pelo consórcio que engloba entidades: CEC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro, COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora, NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria. O concurso teve como objetivos fomentar o empreendedorismo ao nível da sustentabilidade e da economia circular, promovendo a geração de ideias e de negócios, criar oportunidade para que os jovens possam transformar uma ideia num negócio e incentivar os jovens a apresentar projetos inovadores e viáveis com aplicabilidade efetiva, contribuindo para diferenciar a oferta do mercado nacional. Foram 5 os projetos da EPVC a concurso: EcoBin; Greeners; Smart Plant e Smart Water Valve Control. O projeto Greeners foi selecionado para continuar a representar a EPVC na próxima fase, Bootcamps de competição (mentorias). Através do projeto Well Fished a EPVC também se candidatou à 2ª edição Prémios Verdes com o alto patrocínio do Presidente da República, destinando-se a premiar pessoas singulares e coletivas que mais se destacam em Portugal na área do ambiente. Esta é uma iniciativa da VISÃO em parceria com o Grupo Águas de Portugal, a qual visa reconhecer, divulgar e premiar as boas práticas e os exemplos de excelência que se destacam pelo contributo

dado no campo de ambiente e desenvolvimento sustentável, no quadro da atual emergência climática. Vários foram as atividades/projetos na área da Matemática desde a Cidade do Pi, Concurso Matemática para todos, levando jogos de Matemática a várias Instituições de Solidariedade Social, Campeonato do Jogos Matemáticos, em Aveiro, representando a EPVC na 16ª edição neste Campeonato, tendo como objetivo promover o enriquecimento, partilha e troca de experiências com alunos de diferentes regiões do país. Um grupo de formandos do curso profissional de Técnico de Informática de Gestão participou no Concurso Nacional de Eco- Empreendedorismo, no âmbito do projeto ECO STARTUP, que pretende identificar e premiar projetos para criação de startups eco-empendedoras. Os formandos participaram em Workshops para modelação de novos negócios eco sustentáveis; Workshops colaborativos de 4 horas e sessões de Mentoria Coletivas com o objetivo de desenvolver um Plano de Negócio Sustentável. Os formandos em questão ficaram em 2º lugar, dando-lhe o prémio de uma viagem a Bruxelas e um Bootcamp no Gerês. O Concurso de Ideias “POUPAR ÁGUA, GANHAR FUTURO”, uma iniciativa da Área Metropolitana do Porto em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Câmara Municipal de Vila do Conde, no âmbito do Protocolo de Cooperação e das ações previstas no Plano Metropolitano de promoção do uso eficiente da água, os formandos do curso profissional de Eletrónica, Automação e Comando, Comunicação e Serviço Digital e Informática de Gestão apresentaram uma ideia inovadora e sustentável que consiste numa solução vantajosa de redução de 1/3 do consumo de água nas casa de banho desta Escola Profissional. O Júri da AMP considerou como sendo a ideia mais inovadora das escolas do concelho de Vila do Conde. A escola foi premiada em 4.00 Euros para colocar a solução em prática. O envolvimento nestes projetos mobilizadores da comunidade educativa e a necessidade em concentrar os seus recursos humanos nas candidaturas aos CTE, no âmbito do PRR, constitui uma oportunidade única de investimento em materiais e equipamento, o que levou a que a Direção a EPVC adiasse o processo de realização de uma auditoria interna para os finais de setembro, após conclusão do processo de análise e revisão dos documentos estruturantes.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADOR	CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020	CICLO DE FORMAÇÃO 2018-2021	CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022	TAXAS MÉDIAS DA AMOSTRA
Taxas de conclusão dos cursos	Conclusão no tempo previsto: 85%	Conclusão no tempo previsto: 87%	Conclusão no tempo previsto: 84%	Conclusão no tempo previsto: 85%
	Conclusão após o tempo previsto: 0%	Conclusão após o tempo previsto: 0%	Conclusão após o tempo previsto: 0%	Conclusão após o tempo previsto: 0%
	Conclusão global dos cursos: 86%	Conclusão global dos cursos: 87%	Conclusão global dos cursos: 84%	Conclusão global dos cursos: 86%
	Desistências: 12%	Desistências: 13%	Desistências: 15%	Desistências: 13%
	Não aprovação: 2%	Não aprovação: 0%	Não aprovação: 1%	Não aprovação: 1%

Taxas de colocação dos diplomados	Empregados por conta de outrem: 65%	Empregados por conta de outrem: 44%	Empregados por conta de outrem: 32%	Empregados por conta de outrem: 47%
	Empregados por conta própria: 5%	Empregados por conta própria: 2%	Empregados por conta própria: 1%	Empregados por conta própria: 3%
	Empregados na área de formação: 53%	Empregados na área de formação: 70%	Empregados na área de formação: 81%	Empregados na área de formação: 68%
	Empregados fora da área de formação: 47%	Empregados fora da área de formação: 30%	Empregados fora da área de formação: 19%	Empregados fora da área de formação: 32%
	À procura de emprego: 17%	À procura de emprego: 13%	À procura de emprego: 7%	À procura de emprego: 12%
	A frequentar estágios profissionais: 1%	A frequentar estágios profissionais: 4%	A frequentar estágios profissionais: 0%	A frequentar estágios profissionais: 2%
	Em prosseguimento de estudos: 17%	Em prosseguimento de estudos: 35%	Em prosseguimento de estudos: 51%	Em prosseguimento de estudos: 34%
	Situação desconhecida: 2%	Situação desconhecida: 2%	Situação desconhecida: 8%	Situação desconhecida: 4%
Grau de satisfação dos empregadores	Satisfação dos empregadores: 3,3	Satisfação dos empregadores: 3,5	Satisfação dos empregadores: 3,6	Satisfação dos empregadores: 3,5

A taxa de conclusão dos cursos finalistas do ciclo de formação 2020-2023 situa-se, neste momento, nos 82%. Pontos fortes: O número residual de alunos que abandonam os cursos durante o 3º ano; a elevada taxa de conclusão dos alunos finalistas; o impacto do trabalho dos coordenadores de curso no sucesso dos formandos. Pontos fracos: A preocupante taxa de abandono precoce dos cursos em análise; a abertura dos cursos de aprendizagem em janeiro; as dificuldades económicas de algumas famílias. As ações de melhoria: Procurar que os Diretores de Turma sejam formadores presentes e proactivos na identificação dos sinais de abandono e na intervenção junto desses alunos de risco e respetivos encarregados de educação; Estender a política de proximidade e de apoio aos formandos através da componente não letiva dos formadores. A realização de projetos para apresentar à comunidade, como uma Melhoria do processo de garantia da qualidade foi, sem dúvida uma mais valia, potenciando e favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas do conhecimento numa situação contextualizada da aprendizagem. O desenvolvimento de projetos também é uma forma de motivar os formandos permitindo um ambiente de ensino/aprendizagem marcado pela análise, criatividade, resolução de problemas e elaboração de estratégias, desenvolvendo nos formandos valores, tais como; autoconfiança, espírito de equipa, prática social, autonomia, responsabilidade.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Captação de formandos/as	O1	Consolidar a procura de candidatos a formandos para garantir 100% de matrículas em todos os cursos aprovados
AM2	Projetos e Atividades	O2	Envolver a totalidade dos/as formandos/as em Projetos e Atividades nos CTE
AM3	Taxa de colocação dos diplomados	O3	Aumentar a taxa de colocação global dos diplomados
AM4	Formação de colaboradores	O4	Promover a oferta de formação adequada para a totalidade dos formadores internos
		O5	Promover a oferta de formação adequada para 50% dos formadores externos
		O6	Promover formação para a totalidade do pessoal auxiliar e administrativo
AM5	Gestão da qualidade	O7	Promover uma auditoria interna

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Afetar um técnico especializado para promoção e divulgação dos eventos e atividades da EPVC nos media e nas redes sociais	Setembro 2022	Abril de 2023
	A2	Apresentar novas candidaturas ao projeto ERASMUS	Setembro 2023	Agosto 2024
	A3	Realizar um evento de reflexão sobre as ofertas formativas de dupla certificação com os SPO de todas as escolas do concelho em parceria com a autarquia	Janeiro 2023	Agosto 2024
	A4	Promover atividades dirigidas à ocupação dos tempos livres da comunidade escolar do concelho nas áreas do digital, da informática e da robótica	Abril 2023	Agosto 2024
AM2	A5	Criar as condições logísticas necessárias à instalação e funcionamento os CTE	Setembro 2023	Dezembro 2024
	A6	Promover a oferta de clubes e projetos associados aos CTE	Setembro 2023	Agosto 2024
	A7	Disponibilizar tablets aos/às formandos/as das turmas envolvidos/as no projeto dos CTE	Setembro 2023	Agosto 2024
AM3	A8	Promover oferta continuada de sessões de preparação para os Exames de Acesso ao Ensino Superior	Setembro 2023	Agosto 2024
	A9	Promover a apresentação à comunidade dos Projetos realizados pelos formandos	Setembro 2023	Agosto 2024
	A10	Estabelecer protocolos com entidades e empresas que apostam em inovação e na renovação industrial para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho	Setembro 2023	Agosto 2024
	A11	Promover o projeto de Preparação para a Vida Ativa com enfoque no desenvolvimento de técnicas de procura ativa de emprego	Setembro 2023	Agosto 2024
AM4	A12	Promover oferta formativa própria de curta duração para todo o pessoal auxiliar e administrativo	Setembro 2023	Agosto 2024
	A13	Realizar ações de formação em parceria com instituições do ensino superior	Setembro 2023	Agosto 2024

35

AM5	A14	Recolher propostas e promover a atualização dos documentos estruturantes da EPVC	Setembro 2023	Março 2024
	A15	Realizar uma auditoria interna	Março 2023	Setembro de 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Relativamente à Área de Melhoria 1, AM1, Captação de formandos/as, as dificuldades em consolidar a procura de candidatos/as a formandos/as para garantir 100% de matrículas em todos os cursos aprovados atingiram uma melhoria bastante considerável neste ano letivo de 2022-2023. Foi promovida pela entidade proprietária da EPVC, em parceria com a autarquia, a Feira do Futuro - I Feira Formativa de Vila do Conde, aberta a todas as entidades formativas do concelho. A participação da EPVC nesta mostra da oferta formativa que decorreu nos dias 21, 22 e 23 de abril de 2022, com os dias 21 e 22 dirigidos às visitas organizadas dos/das jovens e o dia 23 às famílias, Associações de Pais e Encarregados de Educação e comunidade vilacondense, foi bastante bem-sucedida. Neste certame foi possível realizar um evento de reflexão sobre as ofertas formativas de dupla certificação com os SPO, mas sem a dimensão e a profundidade pretendida, uma vez que dois dos Agrupamentos de Escolas de Vila do Conde se revelaram pouco colaborantes. Este evento necessita duma participação mais interventiva da autarquia para garantir a adesão de todos os SPO do concelho. Assim, a EPVC propôs à Câmara Municipal de Vila do Conde a organização de uma Mostra Formativa, em Vila do Conde. Esta Mostra foi realizada no Pavilhão dos Desportos, nos dias 2 e 5 de maio de 2023 com Stands de todas as entidades Educativas e Formativas de Vila do Concelho, Workshops para os alunos do 9º ano, Seminários para as famílias e Momentos variados de Animação cargo dos alunos que representavam todos os estabelecimentos de ensino. A afixação em locais estratégicos de informação sobre a oferta formativa da EPVC foi também executada. A Escola Profissional de Vila do Conde promoveu Os Dias Abertos – “Constrói um Futuro de Qualidade na EPVC” dirigidos aos alunos do 9º ano. Esta iniciativa foi uma oportunidade para que os alunos façam as suas opções formativas, de forma mais esclarecida e consciente. As sessões dos Dias Abertos decorreram em três datas de, 29 a 31 de março de 2023, destinadas a alunos do Ensino Básico e no dia 1 de abril a toda a comunidade interessada em visitar as nossas instalações. Nestes dias, todos ficaram a conhecer um pouco melhor a nossa escola, os cursos e os trabalhos desenvolvidos pelos nossos alunos. Esta iniciativa permitiu envolver a comunidade escolar e as famílias na vida académica dos alunos, pois foi uma excelente oportunidade para a instituição destacar os seus programas educacionais, divulgar as atividades desenvolvidas e dar a conhecer os recursos disponíveis. Pais e alunos tiveram oportunidade de compreender melhor o seu papel como membros da comunidade escolar e explorar o que é feito ao longo dos três anos de percurso dos nossos formandos. Convidamos a Exa. Vereadora a visitar a Escola Profissional de Vila do Conde e a vivenciar os nossos Workshops das várias áreas da oferta formativa. Uma das dificuldades que a escola tem sentido no processo de matrículas, que condiciona e limita a matrícula na EPVC, prende-se com o facto de no Portal de Matrículas a oferta do ensino particular e cooperativo, em que a EPVC se enquadra, não aparecer em simultâneo coma restante oferta

educativa de Vila do Conde. Esta desigualdade de tratamento limita a escolha das famílias, que não são devidamente acompanhadas e apoiadas nem pelos diretores de turma das escolas públicas com 9º ano nem pelos seus SPO, e justificam uma intervenção da ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais, da qual somos associados, junto do Ministério da Educação. Na sequência da realização do 18º Fórum de Formação e Opções Profissionais, tendo como Entidade Organizadora, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, no período compreendido entre 27 de abril a 19 de maio de 2023 e de forma a darmos continuidade à presença da Escola Profissional de Vila do Conde, neste Fórum de Formação e Opções Profissionais, demos intenção do nosso interesse como forma de apresentar a Oferta Formativa para o ciclo de formação 2023-2026 participando em Mesas Redondas dirigidas a alunos e encarregados de educação e Sessões de Esclarecimento abertas à participação de pais/encarregados de educação e população em geral.

No âmbito da candidatura de Vila do Conde a Capital Europeia da Juventude em 2026, temos vindo a realizar um ciclo de sessões participativas com a Câmara Municipal de Vila do Conde, nas quais os jovens foram chamados a pensar sobre a comunidade que os rodeia, bem como contribuir para concretizar o potencial do seu concelho. Foram realizadas formações técnicas sobre os temas específicos que preocupam a juventude vilacondense (determinados pelos próprios jovens nas sessões iniciais). Estas sessões foram momentos de partilha de conhecimento, ministradas por técnicos reconhecidos nas áreas em causa e com o objetivo de munir os jovens do argumentário e estudo necessários para a reflexão produtiva sobre os problemas que identificam no seu dia a dia. Nesse sentido, é da maior pertinência que estes momentos pedagógicos se realizem em parceria e ligação estreita com as escolas do concelho, espaços privilegiados de cultivo de conhecimento e do saber para os jovens.

Os resultados da Área de Melhoria 2, AM2, Taxa de Empregabilidade, nomeadamente a de empregados/as na área de formação de 81%, são encorajadores. O projeto de Preparação para a Vida Ativa (PVA) transversal a todos os cursos em oferta está a ser desenvolvido com enfoque no desenvolvimento de técnicas de procura ativa de emprego. Foram identificadas novas empresas com necessidades de Formação em Contexto de Trabalho. A merecer acompanhamento está a subida significativa de jovens em prosseguimento de estudos que reduziram a disponibilidade de técnicos/as para o mercado de emprego. Os SOEP da EPVC vão redobrar os esforços de acompanhamento dos/as diplomados/as para continuarem a fazer de forma eficaz a ligação entre eles/elas e o mercado de trabalho após conclusão dos seus percursos de nível pós-secundário.

Já na Área de Melhoria 3, AM3, Projetos e Clubes, a melhoria das condições de trabalho da EPVC permitiram aumentar a oferta de Projetos e Clubes, mas, acima de tudo, aprimorar a qualidade dos projetos à disposição dos/as formandos/as. Com o objetivo de promover a apresentação à comunidade dos projetos realizados pelos formandos foram realizados investimentos ao nível da impressão em 3D que deram um ar mais profissional a todas as ideias concretizadas pelos/as formandos/as, nomeadamente nos projetos de turma e nos projetos de PAP. As feiras de oferta formativa de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim e as iniciativas das EB 2,3 de orientação vocacional foram o palco externo de muitas destas produções.

Foram disponibilizadas sessões de preparação para os Exames de Acesso ao Ensino Superior em todas as disciplinas que fizeram parte das opções dos/as formandos/as durante todo o ano letivo. Para incentivar os/as jovens diplomados/as a prosseguirem os seus estudos, valorizando a aquisição de educação e formação profissional do nível 5, a EPVC celebrou um protocolo com a ESHTP e desenvolve desde 2020/21, nas instalações da EPVC, o Curso Técnico Superior Profissional de Animação Turística, e em 2022/23 arrancou

um novo CTeSP, o Curso Técnico Superior Profissional de Design e Tecnologias Para Aplicações Móveis, em parceria com a ESMAD. Dando cumprimentos a uma das ações a desenvolver, foram apresentados aos pais e encarregados de educação, famílias e convidados, os projetos de PAP dos/as finalistas.


O clube de informática produziu o efeito esperado em quantidade e qualidade dos/as envolvidos/as com a conquista dos 2º e 3º lugares na Worldskills em Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis. A candidatura aos CTE farão com que iniciativas como os Dias Abertos, a Mostra de PAPs e de Projetos de Turma, os Campos de Férias Tecnológicos para jovens das escolas parceiras, ou simplesmente a disponibilização pontual de instalações e equipamentos para o desenvolvimento de projetos da comunidade, possibilitem uma aquisição superior de competências de liderança aos formandos monitores e aumentarão os seus níveis de competitividade o que ajudará a responder de forma mais eficaz às necessidades das empresas.

Relativamente à Área de Melhoria 4, AM4, Formação de colaboradores, foi possível promover formação para todo o pessoal auxiliar e administrativo em cuidados preventivos relativos à COVID 19, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, e ainda Comunicação e relacionamento interpessoal e Negociação e gestão de conflitos, promovida com os recursos próprios da EPVC. Finalmente, sobre a Área de Melhoria 5, AM5, Gestão da qualidade, o adiamento da auditoria interna deveu-se em exclusivo à necessidade de procurar envidar todos os esforços da comunidade escolar, com destaque para a Direção, Direção Pedagógica, e Coordenadores de curso na oportunidade única de transformar a EPVC num Centro de Excelência de preparação de técnicos de nível intermédio e em garantir um equipamento único para toda a comunidade vilacondense.

No corrente ano letivo de 2022/23, com os investimentos que foram feitos em instalações e equipamentos, é possível afirmar que estão criadas todas as condições físicas em contexto de sala de aula para que o processo educativo avance rumo a uma educação com competências digitais, uma educação que transforma os alunos em cidadãos mais bem informadas com capacidade para poderem fazer escolhas mais informadas. Conscientes que a transformação digital das rotinas da escola foi posta em prática, todos os/as formadores/as foram apoiados/as diretamente pelo coordenador de Informática para que ultrapassassem as suas dificuldades no domínio das ferramentas de comunicação disponíveis. O software de gestão pedagógica foi renovado em 2022/23 para responder de forma mais eficaz às necessidades da cada vez mais exigente comunidade educativa. Espera-se uma simplificação dos procedimentos administrativos e conseqüente redução da utilização do papel e uma maior eficácia na comunicação com os pais e encarregados de educação.

Os Relatores

(Diretor)



(Diretora Pedagógica)

Vila do Conde, 21 de agosto de 2023